

Mercados

| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|-------------|--------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 331 | -1.3% | 3.5% | 3.5% |
| PSI 20 | 5,164 | -1.0% | 7.6% | 7.6% |
| IBEX 35 | 9,985 | -1.3% | -2.9% | -2.9% |
| CAC 40 | 4,501 | -1.4% | 5.3% | 5.3% |
| DAX 30 | 9,997 | -1.3% | 2.0% | 2.0% |
| FTSE 100 | 5,979 | -1.7% | -8.9% | -3.8% |
| Dow Jones | 16,286 | 4.0% | -8.6% | -2.9% |
| S&P 500 | 1,941 | 3.9% | -5.8% | 0.2% |
| Nasdaq | 4,698 | 4.2% | -0.8% | 5.4% |
| Russell | 1,132 | 2.5% | -6.0% | -0.1% |
| NIKKEI 225* | 18,574 | 4.3% | 6.4% | 13.6% |
| MSCI EM | 787 | -0.2% | -17.7% | -12.5% |

*Fecho de hoje

| | | | | |
|---------------|--------|-------|--------|--------|
| Petróleo(WTI) | 38.6 | -1.8% | -27.5% | -23.0% |
| CRB | 185.3 | -1.3% | -19.4% | -14.4% |
| EURO/USD | 1.139 | -0.3% | -5.9% | - |
| Eur 3m Dep* | -0.060 | -1.0 | -11.5 | - |
| OT 10Y* | 2.686 | -4.0 | -0.1 | - |
| Bund 10Y* | 0.704 | -2.6 | 16.3 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados avançam com rally de fecho na China

Os mercados acionistas europeus estão a ter uma manhã de fortes ganhos. Hoje a animar os índices do velho continente está a performance muito forte de Wall Street no dia de ontem, assim como o rally de final de sessão a que se assistiu na China, trazido, segundo a Bloomberg, por compras feitas pelo Governo local. O dia de hoje é bastante relevante em termos macroeconómicos tendo sido já confirmado que no 2º trimestre, Espanha obteve o maior crescimento sequencial em mais de 8 anos, e também já foi revelado um acelerar inesperado da expansão monetária na Zona Euro para níveis que não se assistiam desde 2009, fruto do programa de *quantitative easing* levado a cabo BCE. Da parte da tarde, foco também na 2ª estimativa do PIB dos EUA, aguardando-se uma revisão em alta, isto numa altura em que se debate sobre se a Fed irá mesmo avançar com o primeiro aumento da taxa de juro diretora em mais de 10 anos. Pelo final do dia inicia-se o simpósio de economistas e bancários centrais de Jackson Hole, onde é esperada a maior ausência de membros da Fed de sempre.

Fecho dos Mercados

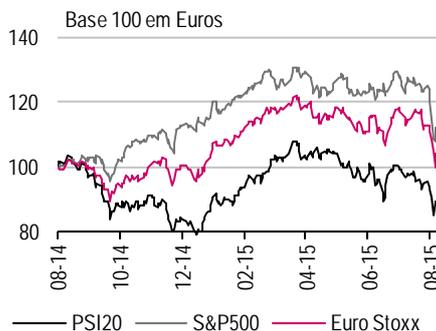
| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| + | Banco Com Port-R 3.7% | Paddy Power Plc 19.5% | Cameron Internat 41.1% |
| + | Impresa Sgps Sa 0.8% | Abengoa Sa-B Sh 15.7% | Mallinckrodt 9.1% |
| | Portucel Sa 0.1% | Saipem Spa 5.0% | Monsanto Co 8.6% |
| - | Mota Engil Sgps -2.3% | Sodexo -3.6% | Schlumberger Ltd -3.4% |
| - | Galp Energia -2.7% | Wirecard Ag -3.9% | Freeport-Mcmoran -3.9% |
| - | Ctt-Correios De -3.0% | Edenred -6.5% | Transocean Ltd -4.9% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 51.71 | -1.0% | 8.1% |
| IBEX35 | 99.30 | -1.3% | -3.6% |
| FTSE100 (2) | 59.57 | -1.6% | -8.8% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Europa

CRH compra CR Laurence por \$ 1,3 mil milhões

CRH aumenta lucros e receitas no 1º semestre

Bouygues eleva perspetivas anuais após bons números do 1º semestre

Pernod Ricard desaponta nas receitas orgânicas anuais

Daimler – estatal chinesa BAIC deve concluir compra de participação

Gemalto desilude nas contas do 1º semestre

Phoenix desconta dividendo

EUA

Schlumberger compra Cameron por \$ 14,8 mil milhões

Transocean suspende dividendo e regista \$ 2 mil milhões em imparidades

Qualcomm vende espectro de Banda L no Reino Unido à Vodafone e à Hutchison 3G

América Móvil com unidade de linha fixa no México notificada pelo regulador

Google pode ter de indemnizar a Oracle em cerca de \$ 3 mil milhões

Google entra na *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

Burger King propõe tréguas com a McDonald's por um dia

Abercrombie & Fitch regista lucros no 2º trimestre e surpreende analistas

Cisco processa HP

Indicadores

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro aumentou inesperadamente

Valor final do PIB do 2º trimestre confirmou que a economia espanhola cresceu 1%

Confiança Empresarial em França melhorou em agosto

Preço das Casas no Reino Unido registou um aumento homólogo de 3,2% em agosto

Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias terminaram o dia de ontem em baixa, numa sessão de relativa volatilidade em que os índices do velho continente ainda testaram mesmo o terreno positivo da parte da tarde. Por cá, o grande destaque foi para o BCP, que liderou os ganhos num índice PSI20 onde apenas 3 cotadas valorizaram. O índice Stoxx 600 recuou 1,7% (350,14), o DAX perdeu 1,3% (9997,43), o CAC desceu 1,4% (4501,05), o FTSE deslizou 1,2% (6007,53) e o IBEX desvalorizou 1,3% (9984,5).

Portugal. O PSI20 recuou 1% na sessão de quarta-feira, para os 5164,19 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 580,2 milhões de ações, correspondentes a € 108 milhões (7% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 3,7% para os € 0,0623, liderando os ganhos percentuais. Para além do BCP, surgiram no verde Impresa (+0,8% para os € 0,726) e Portucel (+0,1% para os € 3,209). Os CTT lideraram as perdas percentuais (-3% para os € 9,257), seguidos da Galp Energia (-2,7% para os € 8,703) e da Mota-Engil (-2,3% para os € 2,051).

EUA. Dow Jones +4% (16285,51), S&P 500 +3,9% (1940,51), Nasdaq 100 +5,1% (4219,6). Todos os setores encerraram positivos, com as maiores valorizações em Info Technology (+5,28%), Health Care (+4,28%) e Consumer Discretionary (+3,85%). O volume da NYSE situou-se nos 1244 milhões, 51% acima da média dos últimos três meses (823 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,1%); Hang Seng (+3,6%); Shanghai Comp. (+5,3%)

China comprou ações e trouxe rally de fecho

O Governo da China interveio esta quinta-feira no mercado acionista, tendo adquirido ações de grandes empresas com elevada reputação (as chamadas *blue chip*). A notícia é avançada pela Bloomberg que cita fontes com conhecimento na operação. Segundo as fontes, a intenção do Executivo é estabilizar o mercado antes de 3 de setembro, dia em que a China comemora a vitória sobre o Japão na 2ª Guerra Mundial. Recorde-se que no passado o Governo havia já disponibilizado mais de \$ 400 mil milhões à empresa estatal China Securities Finance para adquirir ações. Esta notícia surge num dia em que o final da sessão do índice chinês Shanghai Composite encetou uma forte valorização junto ao fecho, passando de estar a perder 0,8%, quando faltavam apenas 45 minutos para o fim da sessão, para encerrar a ganhar 5,3%.

Variação Intradiaária do Shanghai Composite na sessão de 27 de agosto

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

CRH compra CR Laurence por \$ 1,3 mil milhões

A empresa de construção irlandesa CRH (cap. € 21,2 mil milhões, +5% para os € 25,84) concordou em adquirir a privada norte-americana C.R. Laurence por \$ 1,3 mil milhões para expandir o seu portefólio para produtos usados na instalação de janelas. Em 2014 a Laurence obteve lucros de \$ 51 milhões.

CRH aumenta lucros e receitas no 1º semestre

A empresa de construção irlandesa CRH anunciou que o seu lucro antes de impostos cresceu ligeiramente no 1º semestre, potenciado por um euro mais fraco, mas afetado por um reembolso antecipado de uma obrigação durante o período. O lucro antes de impostos fixou-se assim nos € 63 milhões, mais dois milhões de euros que o registo homólogo. O valor é afetado por um custo de € 38 milhões que a empresa registou devido ao pagamento antecipado de uma obrigação. O EBITDA cresceu cinquenta milhões de euros para os € 555 milhões, tendo as receitas subido 13% para os € 9,37 mil milhões e também se registado uma subida na margem proveniente de operações continuadas. As vendas na Europa desceram 1% na Europa, devido à permanência de "difíceis condições de mercado" no continente, mas foram compensadas por uma expansão de 26% nas receitas vindas das Américas, potenciadas pela desvalorização da moeda única.

Bouygues eleva perspectivas anuais após bons números do 1º semestre

A Bouygues (cap. € 11,3 mil milhões, +6,2% para os € 33,49) elevou as suas perspectivas de lucros para 2015, estimando que o EBITDA cresça cerca de 8,1% para valores em torno dos € 750 milhões. O conglomerado francês, que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, referiu ainda que espera ultrapassar os € 300 milhões de poupanças em 2016, face aos níveis de 2013. No 1º semestre do seu ano fiscal o lucro operacional aumentou 51% para os € 119 milhões. Ainda assim, o resultado líquido foi negativo em € 42 milhões e as receitas caíram 1% para os € 15,1 mil milhões, excedendo os € 14,76 mil milhões antecipados pelos analistas, com o declínio de 5% em France a ser praticamente ofuscado pelo crescimento de 9% nos mercados internacionais.

Pernod Ricard desaponta nas receitas orgânicas anuais

A exportadora de licores francesa Pernod Ricard (cap. € 23,9 mil milhões, -4,1% para os € 89,97) reportou um crescimento de receitas de 7,7% no ano fiscal de 2015 terminado em junho, para os € 8,56 mil milhões, excedendo em dez milhões de euros o valor esperado. As vendas orgânicas cresceram apenas 2%, ficando 0,6pp abaixo do esperado. Na Europa verificou-se uma estagnação (vs. +0,1% aguardados), nas Américas cresceu 2% (vs. +3,2% aguardados) e na Ásia e no Resto do Mundo avançaram 4% (vs. +4,2% aguardados). O lucro proveniente de operações recorrentes ascendeu a € 2,24 mil milhões, estes abaixo em vinte milhões de euros do aguardado. O resultado líquido foi de € 1,33 mil milhões, abaixo dos € 1,36 mil milhões esperados, tendo sido afetados pelo registo de uma imparidade de € 404 milhões com a marca de vodka Absolut. O crescimento orgânico dos lucros provenientes de operações recorrentes foi de 2%, abaixo dos 2,6%, tendo a margem de 26,2% ficando aquém dos 26,5%. A empresa aumentou o dividendo em 10% para os € 1,8/ação.

Daimler – estatal chinesa BAIC deve concluir compra de participação na dona da mercedes até ao final do ano

Xu Heyi, presidente da BAIC, empresa estatal chinesa do ramo automóvel referiu que pretende tornar-se no maior acionista da Daimler (cap. € 78,3 mil milhões, +4,3% para os € 73,16) após a compra de uma participação. A operação que se iniciou em 2013 com a assinatura de acordos de cooperação estratégicos, deverá estar concluída até ao final do ano. Ficam assim criadas participações cruzadas entre as duas empresas, uma vez que também a fabricante da mercedes é atualmente o terceiro maior acionista da BAIC.

Gemalto desilude nas contas do 1º semestre

A empresa de *software* holandesa Gemalto (cap. € 6,1 mil milhões, -7,2% para os € 68,56) desiluiu nas contas do 1º semestre, ao revelar dados operacionais abaixo do esperado pelos analistas. O EBITDA veio nos € 219,6 milhões (mercado aguardava € 251,7 milhões). Ainda que as receitas tenham atingido os € 1,5 mil milhões, superando os € 1,47 mil milhões estimados, os analistas ficaram desapontados com as margens. O resultado líquido de € 105,7 milhões falhou os € 143 milhões esperados. No *outlook* anual a empresa estima um crescimento acima dos 10% (*double-digit*) nos resultados operacionais recorrentes. No 2º semestre pretende encerrar o serviço de pagamentos móveis Softcard nos EUA, o que deverá limitar o crescimento neste segmento, mas mostra-se confiante de que a aceleração noutras divisões possa ajudar a atingir o objetivo de lucros em 2017 em torno dos € 660 milhões.

Phoenix desconta dividendo

A Phoenix Group Holdings (cap. £ 1,9 mil milhões, -2,3% para os £ 8,43), uma das principais seguradoras do Reino Unido, está hoje, 27 de agosto, a descontar um dividendo intercalar de £ 0,267 por ação, a ser pago aos acionistas a partir de 1 de outubro.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Schlumberger compra Cameron por \$ 14,8 mil milhões**

A Schlumberger, maior fornecedora mundial de serviços à indústria petrolífera, chegou a acordo para a compra da Cameron por \$ 66,36 por ação, avaliando o negócio em \$ 14,8 mil milhões. Os acionistas da Cameron vão receber 0,716 ações da Schlumberger e \$ 14,44 em dinheiro por cada título detido. A Schlumberger prevê sinergias de \$ 900 milhões nos primeiros dois anos, impulsionando os resultados por ação da Schlumberger. Este acordo surge depois de em novembro a Halliburton, maior concorrente da Schlumberger, ter anunciado a fusão com a Baker Hughes, por um valor próximo dos \$ 35 mil milhões.

Transocean suspende dividendo e regista \$ 2 mil milhões em imparidades

A Transocean, maior empresa de perfuração *offshore* do mundo, planeia suspender os pagamentos de dividendos aos acionistas, assim como registar imparidades relacionadas com ativos no valor de \$ 2,1 mil milhões, numa altura em que uma manutenção da rota de descida do preço do petróleo enfraquece a procura das petrolíferas por serviços de perfuração. O plano será submetido aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, agendada para 29 de outubro, conforme exigido pela legislação suíça, onde a empresa está sediada. Recorde-se que maio, a empresa havia cortado o seu dividendo trimestral de \$ 0,75/ação para apenas \$ 0,15/ação, indo agora propor a suspensão definitiva da retribuição ao acionista de forma a reter *cash*. Mesmo depois do corte, a *dividend yield* da Transocean estava perto dos 5%, sendo a segunda maior do setor no índice S&P 500. As estimativas de alguns analistas antecipam poupanças de \$ 400 milhões e que o registo de imparidades poderá não ficar por aqui. Em comunicado, a empresa considera que "face à deterioração das condições do mercado de perfuração *offshore*", assim como do *timing* que a recuperação irá ocorrer, os investimentos em afiliadas está também a ser reconsiderado. Também na referida AG Extraordinária os acionistas irão votar a nomeação de Jeremy Thigpen, CEO desde abril, para o Conselho de Administração.

Qualcomm vende espectro de Banda L no Reino Unido à Vodafone e à Hutchison 3G

A fabricante de chips Qualcomm concordou em vender espectro de Banda L no Reino Unido à Vodafone e à Hutchison 3G UK, em dois acordos separados. A Qualcomm referiu que as duas empresas iriam comprar cada uma espectro de 20 MHz a partir da sua unidade de espectro no Reino. A norte-americana não revelou os termos do acordo, sendo que a Bloomberg citou fontes próximas do processo para referir que o negócio estará avaliado em cerca de £ 200 milhões (cerca de \$ 300 milhões).

América Móvil com unidade de linha fixa no México notificada pelo regulador

A América Móvil referiu que a sua unidade de linha-fixa no México, a Telmex, foi notificada pelo regulador, que a acusa de violação dos termos da sua concessão, que a impede de oferecer televisão. O regulador pretende saber se a Telmex violou os termos das suas licenças com beneficiários diretos ou indiretos de serviços de TV, olhando para o relacionamento entre a Telmex e a Dish México. A confirmar-se, a infração representa um revés nas suas ambições da América Movil, de expansão no mercado televisivo naquele país. A norte-americana, propriedade da família do multimilionário Carlos Slim, detém cerca de 70% do mercado de móveis mexicano, onde é a líder no mercado de telefonia fixa e tinha ainda uma opção para comprar uma participação maioritária na Dish, à qual renunciou no ano passado. A América Móvil disse que vai analisar o caso para preparar a sua defesa.

Google pode ter de indemnizar a Oracle em cerca de \$ 3 mil milhões

De acordo com um estudo revelado pela Bloomberg, a Google poderá ter de pagar cerca de \$ 3 mil milhões à Oracle, caso esta consiga provar que proprietário do maior site de pesquisa online desenvolveu o sistema operativo para smartphones Android copiando de forma indevida a sua linguagem de programação Java.

Google entra na *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

A Google foi revista em alta pelo Goldman Sachs, que passou a recomendação sobre os títulos da dona do motor de busca de *Neutral* para *Buy* e o preço-alvo de \$ 660 para \$ 800, entrando mesmo para a *Conviction Buy List* da casa de investimento.

Burger King propõe tréguas com a McDonald's por um dia

A Burger King, detida pela Restaurant Brands International, está a propor tréguas por um dia com a sua rival McDonald's, sendo o fim solidário. A cadeia de restaurantes de *fast-food* apresentou uma proposta pouco usual: criar um hambúrguer híbrido que juntaria os dois *ex-libris* das duas marcas, o Big Mac da McDonald's e o Whopper da Burger King, e vendê-lo durante um dia num restaurante em Atlanta, praticamente a meia distância das sedes das duas empresas. Os lucros serão canalizados a uma organização que promova a paz mundial. Fernando Machado, vice-presidente para a gestão global da marca Burger King, diz estarem a ser "completamente transparentes" com a abordagem ao projeto porque quer que a McDonald's aborde de maneira séria esta proposta, considerando que seria "espetacular" se a rival concordasse. A Burger King criou já o site *mcwhopper.com*, onde está disponível a receita do "McWhopper" e que inclui 6 ingredientes do Big Mac e 6 ingredientes do Whopper. O evento, se aceite pela McDonald's, será levado a cabo a 21 de setembro, Dia Mundial da Paz.

Abercrombie & Fitch regista lucros no 2º trimestre e surpreende analistas

A retalhista de vestuário Abercrombie & Fitch apresentou surpreendentemente lucros respeitantes ao 2º trimestre fiscal. Excluindo extraordinários os resultados atingiram os \$ 0,12 por ação, quando os analistas previam uma perda de \$ 0,04 por ação. As vendas comparáveis desceram apenas 4%, de forma mais suave que o estimado (queda de 6%). As receitas totais caíram 8,2% em termos homólogos, para \$ 917,8 milhões, excedendo os \$ 812,4 milhões aguardados, mas subiram 15,3% face ao 1º trimestre. A margem bruta de 62,3% ultrapassou ligeiramente os 62,2% previstos. Os *stocks* no final do período totalizavam \$ 478,6 milhões, um recuo de 13% face a período homólogo, o que se pode dever ao maior escoamento, dada a variação muito positiva das vendas em termos sequenciais. A empresa mostra-se confiante de que a tendência de recuperação das vendas comparáveis se vai acentuar este ano.

Cisco processa HP

A Cisco processou a HP por violação de um acordo de pagamento em prestações, alegando um pagamento inicial para um empréstimo sem juros pela Cisco Capital. Em causa estará o pagamento da HP por um direito de rescisão antecipada, para se proteger contra clientes que terminaram os contratos com a HP.

Indicadores

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** aumentou inesperadamente o seu ritmo de expansão no mês de julho, em 0,4pp para os 5,3% em termos homólogos, quando o mercado antecipava apenas uma taxa de 4,9%.

O valor final do Produto Interno Bruto do 2º trimestre, confirmou que a **economia espanhola** cresceu 1% em cadeia, correspondendo à maior expansão desde o 1º trimestre de 2007. Este é o 8º trimestre consecutivo de expansão em Espanha. Em termos homólogos verificou-se um acelerar de 0,4pp face à última taxa para os 3,1%.

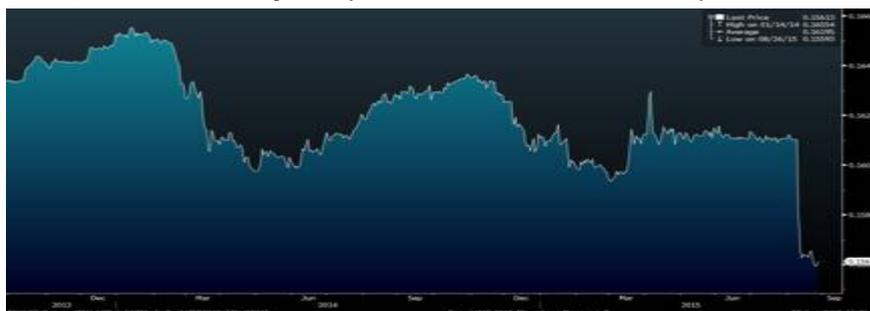
A **Confiança Empresarial em França** melhorou em agosto, com o valor de leitura a subir de 99 para 100. A **Confiança na Indústria** também aumentou, tendo a leitura passado de 102 para 103. Em ambos os casos os analistas apontavam estagnação.

Segundo os dados do Nationwide, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou um aumento homólogo de 3,2% em agosto, ligeiramente superior ao previsto, ainda que abaixo dos 3,5% verificados em julho.

Outras Notícias

China vende dólares e compra yuans para estabilizar taxa de câmbio

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a China está a reduzir os títulos de dívida pública norte-americana, através da venda de obrigações designadas em dólares. O objetivo é suportar a sua divisa, o yuan. O banco Central da China estará a alienar estes títulos ao mesmo tempo que adquire *yuans*, para estabilizar a taxa de câmbio após a depreciação a 11 de agosto.

Evolução do YuanUSD (yuans por cada dólar) mostra forte depreciação a 11 de agosto

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Resultados

| Empresa | 2º Trim. 2015 | 3º Trim. 2015 | Assembleia Geral Acionistas |
|------------------|---------------|---------------|-----------------------------|
| PSI20 | | | |
| Impresa | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Galp Energia | 27-07 AA | 26-10 | 16-04-2015 |
| BCP | 27-07 DF | 02-11 DF | 11-05-2015 |
| EDP Renováveis | 29-07 AA | 28-10 AA | 09-04-2015 |
| NOS | 29-07 AA | 05-11 AA | 06-05-2015 |
| BPI | 29-07 DF | 28-10 DF | 29-04-2015 |
| Jerónimo Martins | 29-07 DF | 29-10 DF | 09-04-2015 |
| CTT | 29-07 DF | 04-11 DF | 05-05-2015 |
| EDP | 30-07 DF | 29-10 DF | 21-04-2015 |
| Altri | 30-07 DF | 06-11 | 14-04-2015 |
| REN | 31-07 DF | 13-11 | 17-04-2015 |
| Banif | 07-08 DF | 02-11 DF | 29-05-2015 |
| Sonae | 19-08 DF | 04-11 DF | 30-04-2015 |
| Portucel | 26-08 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Semapa | 28-08 DF | 30-10 DF | 30-04-2015 |
| Teixeira Duarte | 28-08 | 27-11 | 30-05-2015 |
| Pharol | 31-08 | 30-11 | 29-05-2015 |
| Mota-Engil | 31-08 | 19-11 | 28-05-2015 |
| Outros | | | |
| Sonae Indústria | 29-07 DF | 12-11 DF | 31-03-2015 |
| Novabase | 30-07 DF | 05-11 DF | 29-04-2015 |
| Sonae Capital | 30-07 DF | 29-10 | 31-03-2015 |
| Cofina | 30-07 DF | n.a. | 14-04-2015 |
| Sonae Sierra | 05-08 DF | 04-11 DF | |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | jul-15 | jun-15 | mar-15 | dez-14 | jun-14 | jan-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 0% | 0% | 0% | 50% | 30% | 55% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 0% | 0% | 32% | 35% | 23% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 9% | 18% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 0% | 0% | 18% | 26% | 5% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | 2,9% | -7,0% | 24,4% | -29,4% | 1,6% | 2,1% | 16,0% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5716 | 5552 | 5969 | 4799 | 6802 | 6697 | 6559 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos